



[II Oficina Nacional ...](#) > [Experiências inscritas](#)

## Resumo

### Identificação

---

Estado	Município
PB	GURJÃO

### Autor(a) Principal

---

#### Nome

Bruna Moura da Silva

#### E-mail

bruna.moura.enf@gmail.com

#### CPF

071.732.934-80

#### Telefone

(83) 99831 2853

#### ▼ Coautores

---

### Descrição da experiência

---

#### Título

O Papel da Gestão diante da funcionalidade da Sala de Vacina: Um Relato de Experiência.

### **Introdução e caracterização do município**

O município de Gurjão está localizado no Estado da Paraíba, abrangendo uma área territorial de 344,502 Km<sup>2</sup>. De acordo com o último Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população, estimada foi de 3.242 habitantes, IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é de 9,41. Limita-se ao Norte com Soledade e Juazeirinho, ao Sul São João do Cariri, ao Leste com Boa Vista e ao Oeste com Santo André. A sede do município dista 212 quilômetros da Capital do Estado, está inserido dentro da 2ª Macrorregional de Saúde e faz parte dos municípios assistidos pela 5ª Gerência Regional de Saúde do Cariri Ocidental. O município dispõe de 02 Unidades Básicas da Família sendo uma rural e uma urbana, 03 âncoras de acordo com as normas preconizadas pelo Ministério da Saúde garantindo uma assistência integral de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde. O Programa Nacional de Imunização busca, através do Sistema Único de Saúde (SUS), levar a vacinação a todos os indivíduos presentes em território brasileiro e, com isso, garantir o máximo de cobertura vacinal que assegure proteção à população. A vacinação é extremamente importante e foi através dela que muitas doenças foram erradicadas no Brasil e no mundo. O objetivo deste trabalho é descrever o desafio enfrentado pela Gestão municipal de Gurjão – PB em ampliar o acesso a sala de vacina durante os cinco dias da semana, realizar vacinas extramuros e sensibilizar os profissionais a inserção da vacina no processo de trabalho, busca ativa de faltosos, bloqueio vacinal, educação em saúde.

### **Descrição dos problemas enfrentados**

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o âmbito da atenção mais estratégico para a prevenção de doenças e agravos, sendo um dos seus atributos essenciais o acesso de primeiro contato para os usuários SUS. Assim, na perspectiva do controle, erradicação e eliminação de doenças imunopreveníveis, o que inclui as ações de imunização, é fundamental a participação ativa dos profissionais de saúde que atuam na APS, bem como dos gestores municipais. A problemática encontrada no município de Gurjão era a centralização da sala de vacina a um único profissional e a redução de funcionalidade, fazendo com que a sala não funcionasse os cinco dias da semana como preconiza a política da imunização, com isso o município estava apresentando baixa cobertura vacinal, levando até ausência de informatização das doses administradas. Com a imprescindibilidade de minimizar esse problema, onde a secretária de saúde e a coordenadora da Atenção Básica reorganizaram seus processos de trabalho, desenvolveram estratégias inovadoras e reforçaram ações já conhecidas como os dias “D de Campanhas”, busca ativa de crianças com esquema vacinal incompleto, além da organização do funcionamento da única sala de vacina, passaram também ampliar administração de vacinas nas Ancoras da zona Rural do município melhorando assim ampliação da cobertura de imunização.

### **Relato da experiência e seus resultados**

Trata-se de um estudo descritivo de cunho relato de experiência vivenciado pela Gestão municipal. Quando se trata de vacinação, evidencia-se a necessidade que os indivíduos

sejam imunizados para prevenção de doenças. Em virtude disso, estratégias foram traçadas e colocadas em prática, contribuindo assim para melhoramento do trabalho como também a satisfação do usuário. A organização do processo de trabalho foi colocada em prática como manter a sala de vacina aberta todo o horário de funcionamento da unidade evitando assim barreiras de acesso, aproveitando as oportunidades de vacinação em consultas ou outros procedimentos na unidade, monitoramento em tempo real da cobertura vacinal e realização busca ativa de usuários faltosos, intensificando que o registro sejam feito de forma adequada da vacinação no cartão de vacinação do usuário e nos sistemas de informação (e-SUS APS); orientação em ações do PSE e na mídias a população sobre atualização do calendário vacinal intensificações das ações e vacinação extramuros como também a realizações do dia D de vacinação, diante de toda essa estratégia o município de Gurjão no ano de 2023 ficou entre os 37 municípios paraibano que atingiram as metas em todos os imunizantes do calendário vacinal menores de um ano conforme os dados a seguir: BCG: 116,13; Febre Amarela: 106,45; Hepatite A: 141,94; Meningo C: 116,13; Penta: 119,35; Pneumo 10: 116,13; Pólio (VIP): 106,45; Rotavírus: 125,81; Tríplice Viral – 1ª dose: 141,94. (Fonte: Informativo Imunização nº02 de 21 de dezembro de 2023 – SES – PB). Podemos destacar que as proposta da gestão foram primordiais para os avanços significativos na cobertura vacinal, onde reflete os esforços contínuos na promoção e prevenção de doenças por meios de vacinação alcançando assim as metas preconizadas pelo Programa Nacional de Imunização. É fundamental a participação ativa dos profissionais de saúde que atuam na APS, bem como de gestores municipais de saúde.

### **Conclusão e considerações finais**

A necessidade de organização e implementação de um serviço de vacinação transcende a simples demarcação de uma área para aplicação de imunobiológicos. A gestão e supervisão do processo de trabalho no serviço de vacinação constitui um importante instrumento para a efetivação das políticas de imunização, pois incorpora um caráter articulador e integrativo em que essa ação gerencial é direcionado e determinante para o processo de organização dos serviços de saúde. Deste modo Para gestão foi de grande valia colocar em prática essa mudança do processo de trabalho que existia no município. No início foi desafiador pois além de existir cultura profissional existia a questão da ideologia política. Foram realizadas várias reuniões em equipe e em individual para explicar os danos que estávamos tendo na saúde pública em centralizar o serviço a um único profissional, diante disto foi colocado uma Coordenadora de Imunização com a formação de enfermagem cabendo-lhe cogestão do processo de trabalho na unidade de saúde, que assume a imunização como tarefa importante do cotidiano. Os profissionais da APS junto com a coordenadora demonstram empenhar esforços para adequação do novo serviço para atingir as metas de imunização com qualidade e segurança. O enfrentamento deste processo de trabalho está alinhado ao sucesso das campanhas de multivacinação, integrada na rotina dos serviços da APS, bem como aperfeiçoamento dos processos de imunização e contexto local.

